



Nível 3B

Reiki

Mestrado

A PAZ DO
DESPERTAR



Os Cinco Símbolos do Reiki

E os cinco níveis da Mente

A PAZ DO
DESEMPAAR

Cho Ku Rei

Início ou entrada, estágio de geração. Colocação da mandala no coração.

Meditação até que não haja diferença entre mente e o mundo. Vazio, desprendimento do plano terrestre.

O primeiro passo, a primeira experiência. (Definição dada pelo Reiki: o interruptor de luz.)

Sei He Ki

A Terra e a pessoa encarnada são consideradas territórios impuros.

O território impuro (amarelo) é purificado pela sabedoria do ouro. Purificação, transmutação, mudança alquímica de matéria impura para ouro (pureza). Essa é a Iluminação que poucos atingem (estado de Buda) pela compreensão e esvaziamento do ego. Purificação pelo fogo da sabedoria em ouro ou pureza. (Definição dada pelo Reiki: cura emocional, purificação, limpeza, proteção).

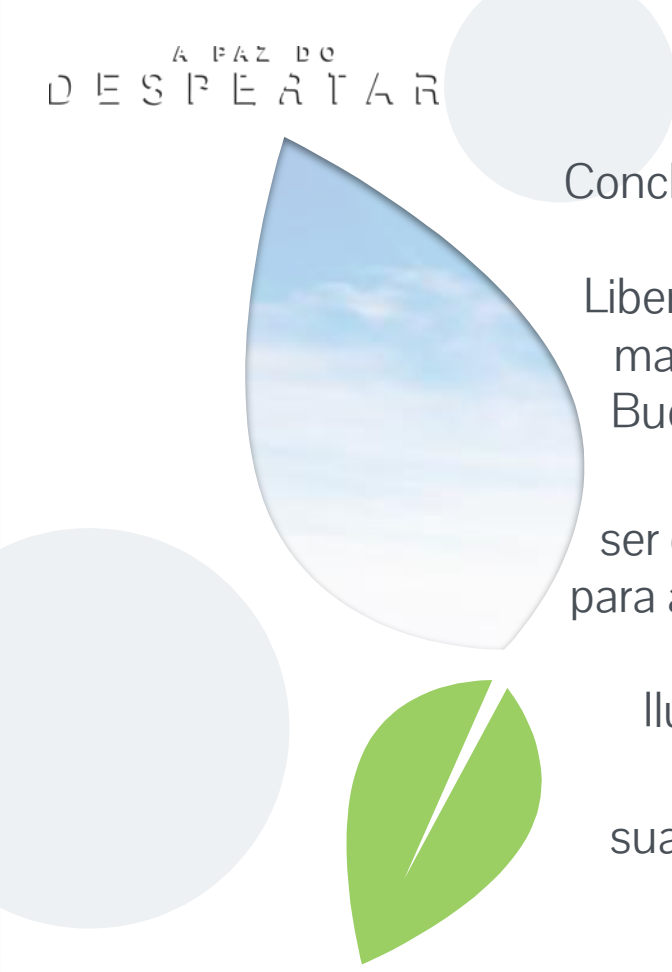


Hon Sha Ze Sho Nen

Sem passado, sem presente ou futuro. Libertação da
ilusão e do
karma (karma definido como a criação da mente). A
mente cria o tempo, limitação de espaço
e ilusão. A iluminação é ir além da mente ao estado
de Buda (Deus ou Deusa dentro de si) em
todos nós. Quando a mente está alerta, existe
abertura e desprendimento: liberdade de
tempo, espaço, ilusão, limitação. Dissolução de
limitação significa compreensão das coisas.
(Definição dada pelo Reiki: cura do passado, do
presente, do futuro; cura do karma, cura a
distância).

Dai Ko Myo

“A pessoa com o coração Mahayana de doação” ou
“Templo da luz branca”. A
pessoa que deseja a Iluminação alheia há de alcançá-
la. Ela entende que a base de compreensão de
todas as coisas é uma grande unificação (união,
consciência em
Deus/Deusa). Quando ela se ilumina, liberta-se da
reencarnação e do sofrimento.
No Budismo, essa é a única cura real. (Definição dada
pelo Reiki: cura da alma ou espírito).

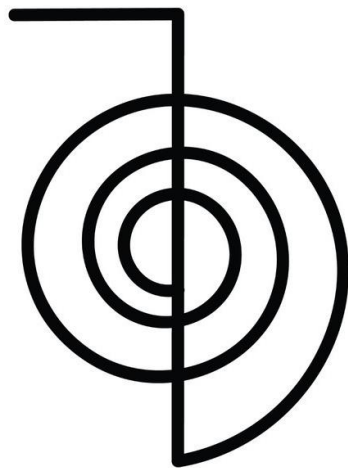


Concluir/completar, alcance do nirvana inferior, esvaziamento do ego, aparição da imagem de Buda; Deus/Deusa Interior. Liberdade, iluminação, paz total. Libertação da ilusão do mundo material, libertação do corpo e da reencarnação, cura total. No Budismo, esse símbolo é usado dos pés até o chakra da coroa para afastar um espírito, entidade ou ser de um corpo. No Reiki, é usado do chakra da coroa aos pés para absorver a energia do Universo para o corpo/ser. (Intenções opostas e significado: Reiki é o uso material dos símbolos, Iluminação é o uso espiritual budista. O pensamento budista considera o corpo e sua cura irrelevantes.) (Definição dada pelo Reiki: o raio de luz, conclusão, integração.)



Atuação dos Símbolos

Esse é o mais poderoso, e o único que pode ser usado de forma independente, e você o usará todas as vezes que ativar a energia REIKI com sua intenção. Todos os outros símbolos dependem desse para sua ativação. Sua utilização potencializa a energia REIKI usada no Nível I. É um símbolo para ser usado em qualquer ocasião. Esse é o símbolo do poder, permitindo a nossa ligação imediata com a Energia Cósmica, e o fluir da ENERGIA REIKI. Quando o espiralamos, trazemos a energia do cosmos para o Plano Físico, a concentramos e a direcionamos conforme nossa intenção. Sentimos como se entrássemos na ENERGIA. Esse símbolo potencializa a energia REIKI de forma a que passe muitas horas atuando após sua aplicação. Esse símbolo transmuta energias de níveis inferiores para padrões mais elevados, traz a energia sutil que passa a ocupar o espaço que antes era ocupado por energias densas, sanando, realizando ou curando.



Esse é o segundo símbolo do grupo usado no Nível II de REIKI. Seu Yantra lembra um Dragão, o grande protetor que cospe o fogo da transmutação. Esse símbolo introduz a divindade em nosso corpo energético e alinha nossos 4 Chákra superiores. Como Terapeutas, nossa experiência mostra que a grande maioria dos problemas físicos possui origem emocional. Sentimentos e reações como culpa, ira, inveja, rejeição, solidão, são algumas das causas das doenças humanas. Esse símbolo o Sei He Ki direciona a energia REIKI para o corpo emocional. Por isso, é recomendável sua utilização em todos os tratamentos.

Acaba com vícios e compulsões, como Gula e uso de Drogas.



Esse é o terceiro símbolo do grupo usado no Nível II de REIKI. Dirige a ENERGIA para o Consciente, para o Corpo Mental. É a chave para o envio do REIKI a distancia no espaço e no tempo. A outro bairro, a outra cidade, país, ao passado ou ao futuro. Esse símbolo acaba com qualquer barreira entre quem envia o REIKI e o receptor, pois ele faz com que, dirigidos pela intenção, os campos áuricos se interajam independente de qualquer obstáculo. Pode ser usado para transpor o tempo, para intervir nas ondas quânticas, traz o continuum de tempo, e aí são rompidas as ligações de passado, presente e futuro. Esse símbolo é a chave para o envio da cura a distancia, para a ligação com outros seres, mundos e níveis de percepção.



Esse é o 4º Símbolo do REIKI; o Símbolo dos Mestres, da Realização. Seu significado pode ser traduzido como: “Nos levando de volta a Deus” ou “Deus brilhe sobre mim e seja meu amigo. Esse é o símbolo da Cura da Alma; cada símbolo do REIKI concentra sua atuação num dos corpos: O Choku Rei tem sua mais forte ressonância no nível do Corpo Físico; O Sei He Ki, no corpo emocional; O Hon Sha Ze Sho Nen, com o corpo mental; O Day Koo Myo trabalha ao nível do corpo espiritual. Em tratamentos é extremamente eficaz, combatendo direto as raízes das doenças. Trabalhando direto no corpo espiritual sua atuação se dá ao nível do projeto original do qual se derivou o corpo físico. Esse é o símbolo das curas ditas miraculosas. Aqui ocorrem as transformações da vida.



O Raku simboliza o Vajra (símbolo de pureza) do Budismo Vajrayana, também conhecido como o caminho de diamante no Tibet. Vajra é uma palavra do sânscrito, sendo o seu equivalente em tibetano dorje e simboliza a imutabilidade da verdadeira natureza da realidade. É usado nos rituais tântricos, na mão direita, simbolizando o princípio masculino do método (upaya), que preconiza o bem de todos os seres como caminho para a iluminação. Nestes rituais é usada também uma campainha, segurada na mão esquerda, simbolizando o princípio feminino da sabedoria (prajna). Gestos específicos de ambas as mãos, simbolizam a unificação do método e da sabedoria.





Stupa



Até o próximo módulo!

A PAZ DO
DESPERTAR